

AEROGRAMA { RECEBIDO  
TELEGRAMA }

Conf. / Dact.

MH

Serviço a que foi atribuído

SII

c/PEA

A  
B

de Embaixada de Portugal em PARIS

Cifrado — Ostensivo

Expedido em 8 de Dezembro de 1979 , às .  
Recebido em 12 de " de 19 , às .  
Acabado de decifrar de de 19 , às .

A - *465* - Sob título 5 colunas "Portugal: o nosso 2 de Dezembro", quotidiano "Le Matin" insere "tribuna livre" da responsabilidade Prof. Eduardo Lourenço na qual autor, após criticar " a política em dentes de serra praticada pelo P.S.", e afirmar que "o encanto populista de Mário Soares deixou de se substituir a um programa", se interroga, inquieto, sobre uso que farão da sua vitória vencedores eleições intercalares.

Sem por em causa personalidade Dr. Sá Carneiro (que soube demonstrar antes do 25 de Abril, afirma, não ser um "reconvertido" da democracia), mas denunciando o que pretende ser "o espírito de desforra duma boa parte das forças que o apoiam" e que, pensa, "podariam arrastá-lo para tentações perigosas".

Idêntica análise formula André Pautard ("L'Express") que releva ser "fraqueza" da A.D. "não ter ninguém à sua direita" e vê agitarem-se nela "os velhos dignitários do antigo regime que sonham com a desforra".

Após referir perdas P.S. junto eleitorado 1975 a 1979 e lamentar que líder socialista sempre tenha recusado aliar-se com o Centro (o "que teria dado aos portugueses a social-democracia que intuitivamente esperavam"), Pautard enaltece qualidades Dr. Sá Carneiro como dirigente político afirmando que "ele não transigirá" quanto aos dezoito projectos de lei já elaborados pela A.D. e que "visam o essencial" : aplicação textos legais Reforma agrária; desintervenção do Estado empresas nacionalizadas; reforço política integração europeia; introdução noção referendo; limitação influência política das Forças Armadas; revisão constitucional e fixação funções respectivas Presidente República e Chefe Governo sobretudo no domínio política externa e africana.

... / ...



Em breve artigo inserto no "Le Monde" datado 9/10 corrente, J. Rebelo nota todavia que "observadores próximos da A.D. se interrogam sobre a estratégia do futuro governo" perspectiva eleições legislativas, considerando que linha dura "animada pelo espírito de desforra" e orientado sentido "ruptura institucional com Presidente República e Conselho Revolução seria mal aceite pelos portugueses, cansados das polémicas e desejosos, sobretudo, de ordem e segurança". Alternativa consistiria, por consequência, "a atenuar as tensões e a dar prioridade à resolução dos problemas concretos".

## Fundação Cuidar o Futuro

S I Q U E I R A

